

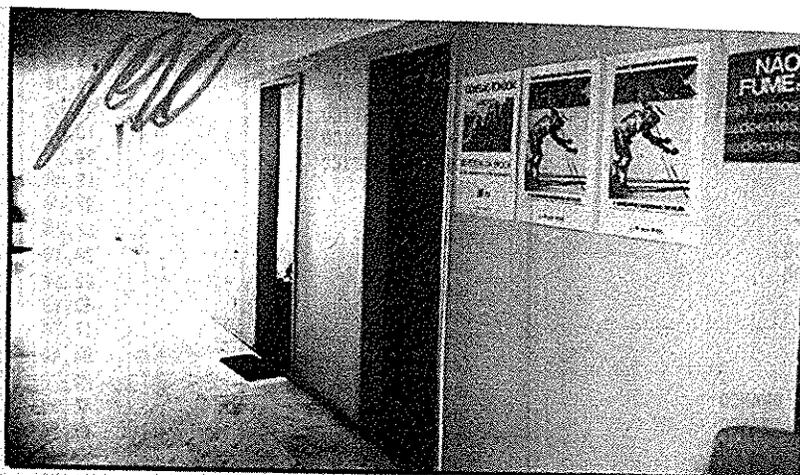
Povos Indígenas no Brasil

Fonte JORNAL DE BRASÍLIA

Class.: 1100

Data 01/NOV/1984

Pg.: _____



A Funai paga Cz\$ 125 mil por 8 salas, mesmo tendo um prédio

Funai deixa um prédio próprio e aluga salas

O antigo prédio da Fundação Nacional do Índio (Funai), localizado no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), está em completo abandono. Enquanto isso, o órgão alugou um andar inteiro, com oito salas, no edifício Venâncio 2000, pagando cerca de Cz\$ 125 mil mensais. A denúncia foi feita pelo indigenista Odenir Pinto de Oliveira, ex-funcionário do órgão.

Ele disse que o prédio pertencente a Funai, no SIA, tem três andares e capacidade suficiente para acomodar os funcionários que ocupam as oito salas do Venâncio 2000. Para Odenir, "este dinheiro que está sendo gasto com aluguéis desnecessários, deveria ser empregado na assistência ao índio, porque muitos deles estão morrendo de tuberculose, e sem nenhuma assistência médica".

O prédio no SIA, segundo Odenir Pinto, localizado no Lote 750, Trecho 4, tem uma área de 4.727,74 metros quadrados, com três andares e um subsolo, e está

abandonado há um ano e sete meses.

Versão do órgão

Segundo o procurador-geral da Funai, Ronaldo Montenegro, o prédio foi cedido, em comodato, à Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (Sucam), mas, inexplicavelmente ainda não foi ocupado.

Já o presidente Romero Jucá Filho disse que é comum entre os órgãos públicos, qualquer tipo de transação imobiliária. Mesmo assim, ele não soube explicar as razões que motivaram a Funai ceder o seu prédio, para alugar um andar inteiro, sendo obrigada a gastar Cz\$125 mil de aluguéis por mês.

O contrato de locação das salas no Venâncio 2000, entre a Funai e Antônio Venâncio & Cia, é datado de 18 de junho deste ano, enquanto o contrato de comodato com a Sucam, é datado de 12 de agosto. Isto significa que o prédio foi cedido a Sucam porque já estava vazio.